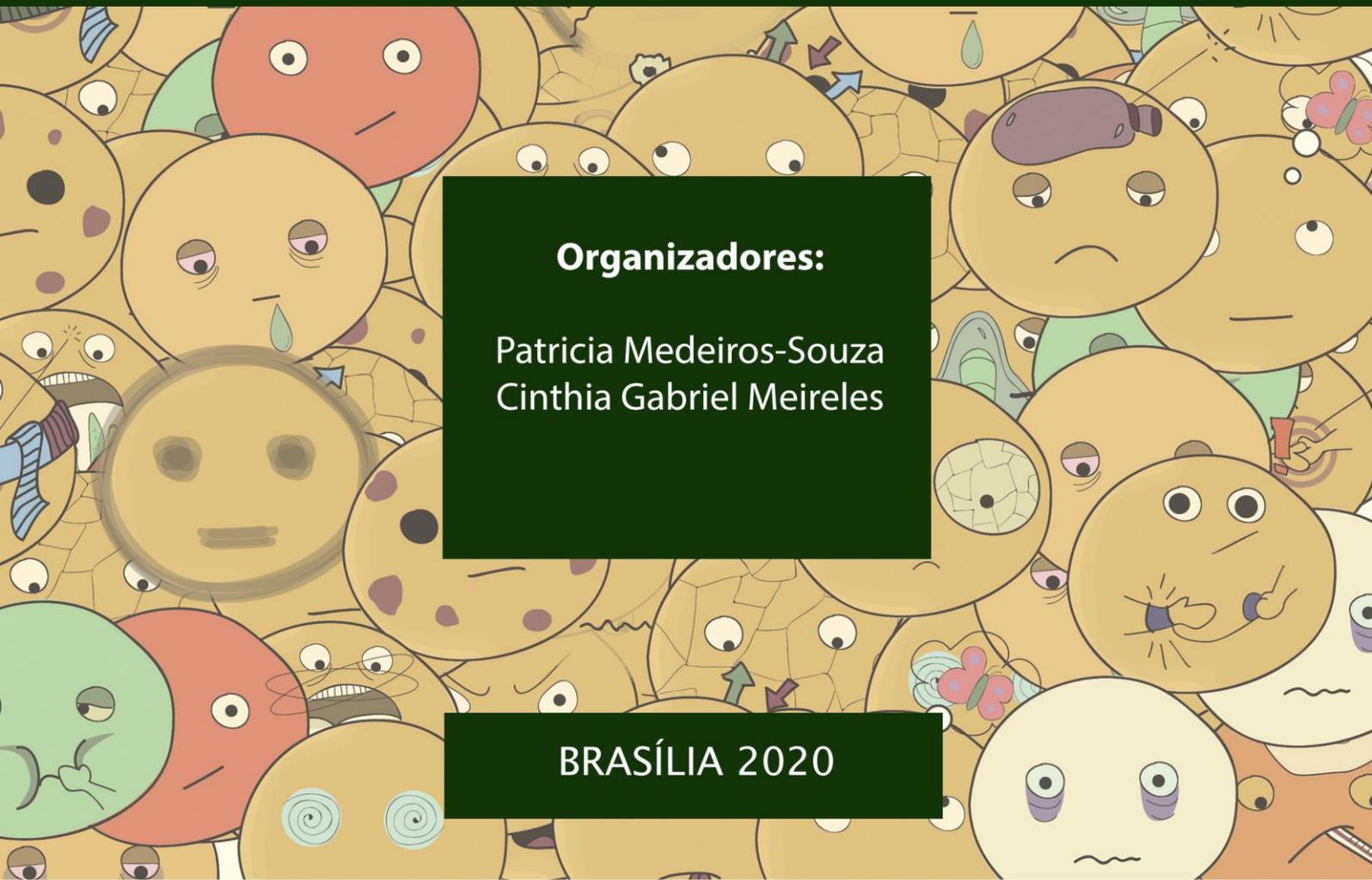




CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Organizadores:

Patricia Medeiros-Souza
Cinthia Gabriel Meireles

BRASÍLIA 2020

Patricia Medeiros-Souza
Cynthia Gabriel Meireles
Organizadores

CARTILHA INFANTIL DOS CUIDADOS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, PULMONAR E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA



Pós-Graduação Lato Sensu

Farmacologia Clínica



Universidade de Brasília

Brasília - DF
2020

 **FINATEC**

© 2020 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Organização e Coordenação:

Patricia Medeiros-Souza - Professora Associada do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

Cinthia Gabriel Meireles - Farmacêutica Clínica, doutora em Ciências Farmacêuticas e Pesquisadora Colaboradora da Universidade de Brasília.

Comissão técnica executiva:

Alana Arrais Hodon - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Alessandra Sousa Marques - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Ana Catarina Fernandes Figueredo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Antonella de Albuquerque Nascimento - Médica cardiologista pediatra.

Ariane Fernandes Tonhá - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Camilla de Oliveira Martins - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Camilla Ferreira Carvalho - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carlos Guedes de Araújo - Especialista em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Carolina Ferreira Tiago - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Carolina Martins Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica e doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Cecilia Menezes Farinasso - Farmacêutica clínica e mestre em Ciências da Saúde.

Daiany Lataliza Alves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Dafny Oliveira de Matos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Fabiana da Rocha Barros - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Geysa Couto Ribeiro von Kriiger - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Heraldo Sampaio Carvalho - Médico cardiologista.

Iausha Khristhie Lima Bites Montezuma - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Igor Montefusco dos Santos - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Janaína Lopes Domingos - Farmacêutica Clínica.

Jaqueline Gonçalves - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Jéssica Luciano da Costa - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília - Faculdade da Ceilândia.

Júlia Almeida Motta de Oliveira e Silva - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Kimberly Kefanny Batista Miranda - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Laura Carla Brito Costa - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Lorena de Sousa Miranda - Farmacêutica Clínica.

Maria Inez Montagner - Professora adjunta do curso de Saúde Coletiva da Faculdade da Universidade de Brasília – Faculdade da Ceilândia.

Maria Luiza Mello Roos - Discente do curso de Farmácia da Universidade de Brasília.

Mariana Duarte David Ladeia - Aluna da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Martina de Oliveira Valim - Discente do curso de Medicina da Universidade de Brasília.

Paulo Augusto de Oliveira Ventura – Especialista em uno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Pedro de Melo Guimarães - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Rayane Estelita Bastos Ribeiro - Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

Renata Paula Coppini de Almeida - Especialista em Farmacologia Clínica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Brasília.

Roberto Mauro Pinto Coelho Barcellos Junior - Aluno da Especialização em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

Simone Franco Osme - Especialista em Farmacologia Clínica e Nutrição Clínica e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia.

Designer Gráfico e ilustrador: Miguel Acioli

Web designer: Tiago Botelho de Azevedo

Formatação: Laura Patrícia da Silva

C327

**Cartilha infantil dos cuidados no tratamento de hipertensão arterial, pulmonar e insuficiência cardíaca congestiva [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros-Souza, Cinthia Gabriel Meireles, organizadores. – Brasília : Universidade de Brasília, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Farmacologia Clínica, 2020.
232 p. : il.**

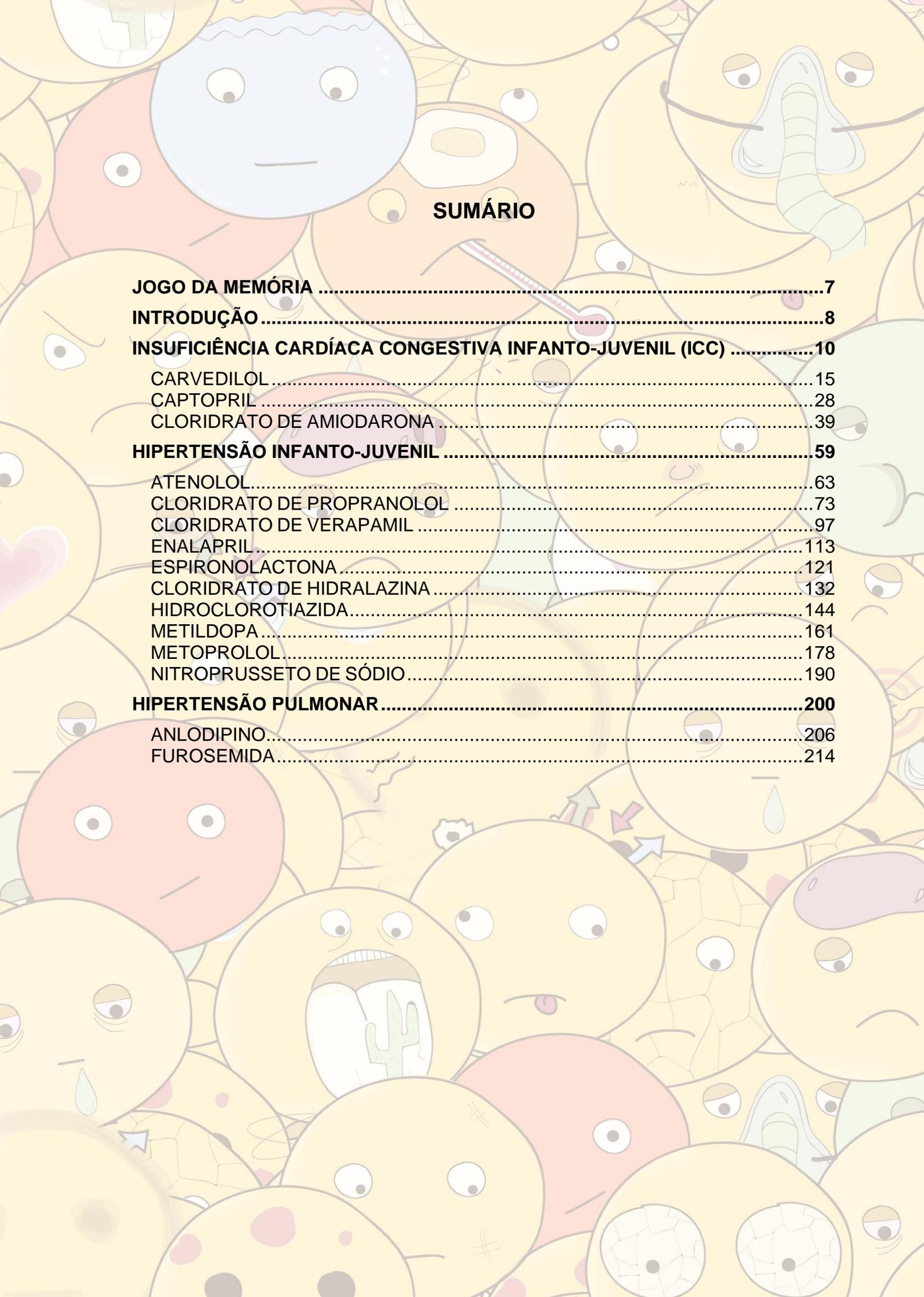
Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88647-01-1 (e-book).

1. Medicamentos - Crianças. 2. Crianças - Doenças. 3. Pediatria. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Meireles, Cinthia Gabriel (org.).

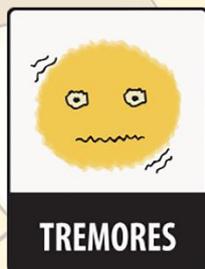
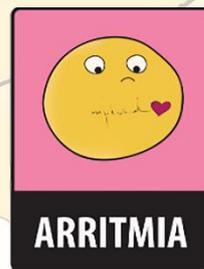
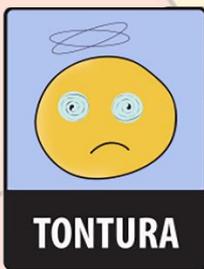
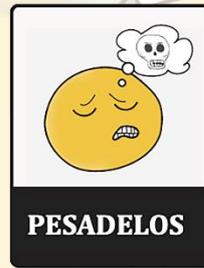
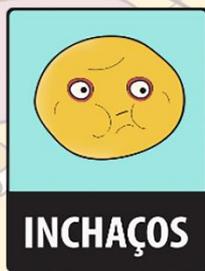
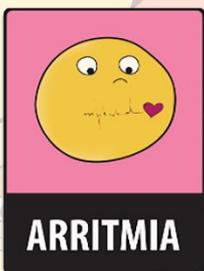
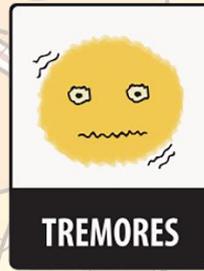
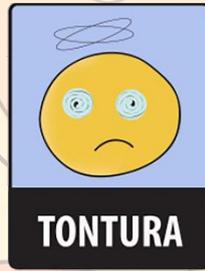
CDU 615



SUMÁRIO

JOGO DA MEMÓRIA	7
INTRODUÇÃO	8
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA INFANTO-JUVENIL (ICC)	10
CARVEDIOL	15
CAPTOPRIL	28
CLORIDRATO DE AMIODARONA	39
HIPERTENSÃO INFANTO-JUVENIL	59
ATENOLOL	63
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL	73
CLORIDRATO DE VERAPAMIL	97
ENALAPRIL	113
ESPIRONOLACTONA	121
CLORIDRATO DE HIDRALAZINA	132
HIDROCLOROTIAZIDA	144
METILDOPA	161
METOPROLOL	178
NITROPRUSSETO DE SÓDIO	190
HIPERTENSÃO PULMONAR	200
ANLODIPINO	206
FUROSEMIDA	214

JOGO DA MEMÓRIA



CAPTOPRIL

Jean Vinicius Cardoso dos Santos Ocampo
Jéssica Luciano da Costa
Geysa Couto Ribeiro von Kriiger
Paulo Augusto de Oliveira Ventura
Jaqueline Gonçalves
Renata Paula Coppini de Almeida
Daiany Lataliza Alves
Mariana Duarte David Ladeia
Lorena de Sousa Miranda
Dafny Oliveira de Matos
Cinthia Gabriel Meireles
Ariane Fernandes Tonhá
Maria Inez Montagner
Patricia Medeiros-Souza

Alertas Gerais

- Tomar exatamente a quantidade de remédio e a quantidade de dias que foi combinado.
- É importante que um adulto esteja olhando e ajudando toda vez que uma criança for tomar um remédio.

Para que o captopril é indicado?¹⁻⁷

O captopril é indicado para tratar falhas no funcionamento do coração que apareceram desde o nascimento do neném (falha cardíaca congênita), pressão alta crônica (hipertensão) e doenças nos rins em crianças que tenham diabetes e que foram causadas pela diabetes (síndrome nefrótica diabética).

Quando não devo usar o captopril?¹⁻⁷

Caso você tenha alergia a lactose, corante azul ou qualquer outro ingrediente do remédio (excipiente) não é indicado o uso do captopril.

Mulheres grávidas não podem usar o captopril.

Não faça uso do captopril se você teve inchaço intenso nos olhos, lábios e pescoço (angioedema) após usar enalapril, benazepril, lisinopril ou cilazapril.

Pessoas com diabetes e que use alisquireno não use o captopril. Pode ocorrer uma reação grave nos rins, inclusive seu rim pode até parar de funcionar, e pode também causar aumento do potássio no sangue (hipercalemia).

O captopril em forma de xarope fabricado em farmácias (manipulado) pode conter açúcar e por isso não é recomendado para crianças com diabetes.

ATENÇÃO!

O captopril em forma de xarope causa intoxicação em crianças quando tiver propilenoglicol. As preparações farmacêuticas com propilenoglicol não podem ser utilizadas antes dos 4 anos de idade. O propilenoglicol atravessa a barreira no cérebro e desenvolve quadros de intoxicação que variam desde tontura a convulsão. Além disso, o propilenoglicol não pode ser utilizado nas formulações quando a criança tiver problemas graves no fígado e no rim. Busque o serviço médico se a criança apresentar batadeira no coração (taquicardia), respiração ofegante e rápida (taquipnéia) e moleza ou tontura.

Como devo usar captopril?^{2,4,7}

ATENÇÃO!

Você deve tomar o captopril de estômago vazio, pelo menos 1 hora antes de ter comido ou deve tomar o captopril 2 horas depois de ter comido. A utilização crônica do captopril faz com que você perca zinco do seu corpo e desta forma você passa a não sentir mais o gosto da comida. Avise o seu médico se ocorrer com você

O captopril é comercializado na forma de comprimido. Caso o médico prescreva uma dose que não esteja na farmácia o mesmo deve ser manipulado na dose correta. Não parta o comprimido porque você não sabe ao certo a quantidade de captopril que você está tomando.

ATENÇÃO!

Se você sentir tontura após se levantar (hipotensão ortostática), converse com seu médico para aumentar a dose. Neste caso será necessário pedir para fazerem o remédio em uma farmácia (a biodisponibilidade do captopril diminui em 30% quando administrado com alimentos) e você deverá comer antes de tomar o captopril (estar com a barriga cheia).

Comprimido

Sempre lave as mãos antes de tomar o remédio.

O captopril deve ser tomado pela boca, no período recomendado pelo médico. Ele deve ser tomado sem comida, mas com bastante água. Não é recomendado cortar, amassar ou triturar.

Xarope

O captopril deve ser tomado pela boca, no período recomendado pelo médico. Ele deve ser tomado sem comida.

Sacudir o captopril antes de tirar a tampa.

1. Procurar dentro da caixa do captopril o copinho ou a seringa.
2. Abrir o captopril e colocar no copinho/seringa a quantidade de líquido que foi recomendada pelo médico.
3. Lavar o copo/seringa depois de usar.

O que eu devo fazer quando eu me esquecer de tomar o captopril?¹⁻⁶

Não esqueça que para o remédio fazer um efeito melhor sempre deve ser tomado no mesmo horário.

Orientação do médico	Quantas vezes ao dia	Recomendação de horário	O que fazer quando esquecer?
De 8 em 8 horas	3 (três) vezes ao dia	Por exemplo: 7 da manhã 3 da tarde 11 da noite	Esqueça o horário que perdeu e continue tomando normalmente.
De 12 em 12 horas	2 (duas) vezes ao dia	Tomar 1 de manhã e 1 de noite Por exemplo: 8 da manhã e 8 da noite	Se perceber que esqueceu de tomar o captopril da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Se esqueceu o remédio da noite, tome até a meia noite ou espere o horário da manhã.
De 24 em 24 horas	1 (uma) vez ao dia	Tomar pela manhã ou à noite, de acordo com a orientação do médico	Se ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar. Tome na hora que lembrar.

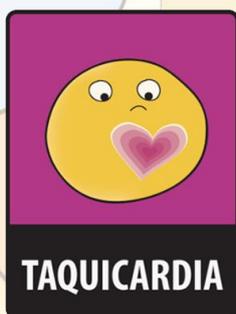
Reações indesejáveis do captopril¹⁻⁶

As reações indesejáveis mais comuns do captopril são mudança de gosto da comida (doce fica salgado, salgado fica doce, gosto de metal), tosse seca persistente, batadeira no coração (aumento da quantidade de potássio no sangue (hipercalemia), crescimento de peito em homens (ginecomastia) e coceira com bolinhas vermelhas na pele (rash cutâneo), pressão baixa, dor de cabeça e cansaço (diminuição da concentração sódio no sangue, hiponatremia).

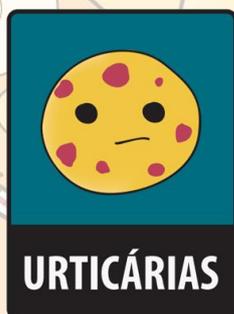
O captopril raramente pode gerar reações graves que precisam de cuidado médico. Busque o serviço de saúde se apresentar inchaço intenso dos olhos, lábios e pescoço, reação na pele, que pode se parecer com queimaduras graves (síndrome de Stevens-Johnson) ou outras reações alérgicas.



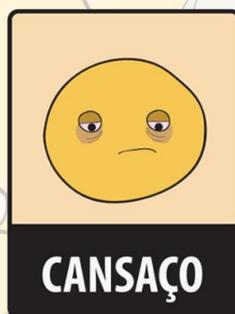
BOCA SECA



TAQUICARDIA



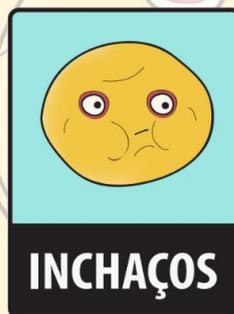
URTICÁRIAS



CANSAÇO



DOR DE CABEÇA



INCHAÇOS

Cuidados com o captopril¹⁻⁸

Avise seu médico se você tiver problemas graves no rim ou fizer hemodiálise, pois pode ser necessário o ajuste da dose.

O captopril pode causar algumas reações graves que precisam de cuidados médicos, procure o serviço de saúde se apresentar inchaço intenso dos olhos, lábios e pescoço e reação na pele que pode se parecer com queimaduras graves (Síndrome de Stevens-Johnson) ou reação alérgica.

O uso do captopril deve ser cauteloso se você tem diabetes, risco de pressão baixa, problemas no coração e nos vasos sanguíneos (cardiovascular), doença no fígado (hepática), doenças nos rins (renal) ou se tiver feito alguma cirurgia.

O captopril deve ser usado com cuidado em crianças com menos de 5 anos de idade. Caso a criança apresente problemas para fazer xixi com sintomas incluindo dor ao urinar, sangue na urina, urina com espuma (sinal de proteína na urina), pouco xixi (oligúria), busque atendimento médico.

ATENÇÃO!

O captopril em comprimidos não deve ser usado debaixo da língua (sublingual).

O captopril pode causar aumento de potássio no sangue (hipercalemia), por isso, diminua o consumo de alimentos ricos em potássio. Reduza as quantidades ou a frequência que você come frutas (banana, kiwi, amoras, ameixa, maçã e pera), legumes e folhagens (beterraba, espinafre, nabiça, couve-manteiga, repolho, brócolis, couve de bruxelas, alface, ervilhas, cenoura, tomate, batata, batata doce e feijão verde), pães (pães integrais e de centeio), barrinhas de cereais; carnes (carne bovina, fígado bovino, fígado de frango) e óleo de soja, azeites, margarinas e manteigas.

O captopril pode causar diminuição dos níveis de sódio no sangue (hiponatremia) e por isso, é importante que você mantenha o consumo de alimentos ricos em sódio, mas de maneira cautelosa, porque eles podem aumentar o inchaço (retenção de líquidos) no seu corpo, principalmente nas pernas. Procure comer pelo menos uma vez ao dia alimentos como como carnes processadas (presunto, mortadela, bacon, paio, salsicha), defumados e peixe enlatado (sardinha ou atum), queijos (parmesão, roquefort, camembert, cheddar cremoso), temperos prontos (Arisco®, Sazón®, Ajino-moto®, catchup, mostarda, maionese), águas saborizadas (H2O®, Aquarius Fresh®).

O captopril não pode ser guardado no banheiro, procure guardar o remédio dentro de sua própria caixa, em lugar fresco e seco. O captopril que não foi usado no tratamento deverá ser entregue em um ponto de coleta (farmácia pública, posto de saúde ou drogaria) para que seja descartado.

Quais os remédios que eu não posso tomar com o captopril e quais os remédios que eu preciso de cuidado para tomar com o captopril?¹⁻⁶

Os remédios podem afetar ou podem ser afetados por outros remédios e substâncias, incluindo algumas que existem na comida, em chás e em remédios naturais.

Essa combinação de um remédio com outro remédio ou substância pode diminuir ou aumentar o efeito do remédio, prejudicando o tratamento ou piorando reações indesejáveis, podendo até criar risco para a vida.

É muito importante que o médico conheça todos os remédios você esteja usando, incluindo drogas lícitas e ilícitas, remédios e chás naturais e os remédios de venda livre.

A lista abaixo contém remédios que **NÃO** podem ser usados com o captopril.

 REMÉDIOS QUE NÃO PODEM SER USADOS COM O CAPTOPRIL	
CAPTOPRIL + ALISQUIRENO	Motivo: O uso de captopril com alisquireno potencializa o risco de aumento de potássio no sangue (hipercalemia), doença nos rins e outros efeitos ruins. A combinação não resulta em qualquer benefício em comparação com o uso sozinho do captopril ou alisquireno.
	Orientação: Procure seu médico para avaliar a necessidade de interrupção do tratamento.
CAPTOPRIL + BLOQUEADORES DO RECEPTOR DA ANGIOTENSINA II (Losartana, Valsartana, Irbesartana)	Motivo: O uso do captopril com bloqueadores de receptor da angiotensina II potencializa o risco de aumento de potássio no sangue (hipercalemia), doença nos rins e outros efeitos ruins. A combinação não resulta em qualquer benefício em comparação com uso sozinho do captopril ou bloqueadores de receptor da angiotensina II.
	Orientação: Procure seu médico para avaliar a necessidade de interrupção do tratamento.
CAPTOPRIL + AZATIOPRINA	Motivo: O uso do captopril com azatioprina causa diminuição grave nas células de defesa do sangue (leucopenia) e anemia.
	Orientação: Procure seu médico para avaliar a necessidade de interrupção do tratamento.

A lista abaixo contém remédios que são afetados ou que afetam o captopril, portanto, precisam de cuidado e só podem ser usados se o médico souber que os dois remédios estão sendo usados e mesmo assim indicar o uso dos dois.

 REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O CAPTOPRIL	
CAPTOPRIL + ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAI (Ibuprofeno, Diclofenaco, Tenoxicam, Ácido acetilsalicílico)	Motivo: O uso de anti-inflamatórios não-esteroidais com captopril reduzem o efeito do captopril e aumentam o risco de doença nos rins.
	Orientação: Procure seu médico para que ele possa monitorar o efeito anti-hipertensivo do captopril e ajustar a dose caso necessário.

Continua

	REMÉDIOS QUE PRECISAM DE CUIDADO PARA USAR COM O CAPTOPRIL
CAPTOPRIL + CLOMIPRAMINA	<p>Motivo: O captopril aumenta a quantidade de clomipramina no sangue, conseqüentemente, potencializa os efeitos ruins da clomipramina (confusão, insônia e irritabilidade).</p> <p>Orientação: Procure seu médico para avaliar ajuste de dose do captopril.</p>
CAPTOPRIL + ICATIBANTO	<p>Motivo: O uso do icatibanto com captopril reduz os efeitos anti-hipertensivos do captopril.</p> <p>Orientação: Procure seu médico para que ele possa monitorar o efeito anti-hipertensivo do captopril e ajustar a dose caso necessário.</p>
CAPTOPRIL + DIURÉTICOS POUPADORES DE POTÁSSIO (Espironolactona, triantereno e eplerenona)	<p>Motivo: O uso de diuréticos de potássio com captopril potencializa o risco de aumento grave de potássio no sangue (hipercalemia).</p> <p>Orientação: Procure o seu médico para que ele possa recomendar ou não a interrupção do tratamento.</p>
CAPTOPRIL + BUPICAVACAÍNA	<p>Motivo: O uso de bupivacaína com captopril pode causar diminuição do batimento do coração (bradicardia) e queda da pressão arterial (hipotensão) grave.</p> <p>Orientação: Procure seu médico para que ele possa monitorar o tratamento.</p>
CAPTOPRIL + NESIRITIDA	<p>Motivo: O uso de nesiritida com captopril pode potencializar o risco de queda da pressão (hipotensão).</p> <p>Orientação: Procure seu médico para que ele possa monitorar o tratamento.</p>

Cuidados na gravidez - CAPTOPRIL ^{2,3}



O captopril não deve ser usado por mulheres grávidas devido ao risco que pode trazer para a criança.

Cuidados na amamentação - CAPTOPRIL ^{2,3}



Se você está amamentando e precisa tomar o remédio, preste atenção se a criança está bem. Se a criança tiver sonolência, moleza, fizer pouco xixi (oligúria), ou qualquer alteração ou outra mudança que você estranhe, procure o Centro de Saúde mais perto de sua casa.

Resumo - CAPTOPRIL ¹⁻⁸

O captopril é indicado para tratar falhas no funcionamento do coração que apareceram desde o nascimento da criança (falha cardíaca congênita), pressão alta crônica (hipertensão) e doenças nos rins em crianças que tenham diabetes e que foram causadas pela diabetes (síndrome nefrótica diabética).

O captopril é comercializado na forma de comprimido. Caso o médico prescreva uma dose que não esteja na farmácia o mesmo deve ser manipulado na dose correta. Não parta o comprimido porque você não sabe ao certo a quantidade de captopril que você está tomando.

Se você tiver alergia a lactose, corante azul ou qualquer outro ingrediente (excipiente) do remédio, não é indicado o uso do remédio.

Caso você faça uso de alisquireno para tratamento de diabetes, não é indicado o uso de captopril.

O captopril não pode ser usado por grávidas.

Se você teve inchaço intenso nos olhos, lábios e pescoço (angioedema) após usar enalapril, benazepril, lisinopril ou cilazapril, não faça uso desse remédio.

O captopril em forma de xarope pode conter açúcar e por isso não é recomendado para crianças com diabetes.

As reações indesejáveis mais comuns do captopril são mudança de gosto da comida (doce fica salgado, salgado fica doce, gosto de metal), tosse seca persistente, batadeira no coração (aumento da quantidade de potássio no sangue (hipercalemia), crescimento de peito em homens (ginecomastia) e coceira com bolinhas vermelhas na pele (rash cutâneo), pressão baixa, dor de cabeça e cansaço (diminuição da concentração sódio no sangue, hiponatremia).

Raramente, o captopril pode criar reações indesejáveis que exigem cuidado médico como inchaço intenso dos olhos, lábios e pescoço, reação na pele, que pode se

parecer com queimaduras graves (síndrome de Stevens-Johnson) ou outras reações alérgicas.

O captopril pode causar algumas reações graves que precisam de cuidados médicos, procure o serviço de saúde se apresentar inchaço intenso dos olhos, lábios e pescoço e reação na pele que pode se parecer com queimaduras graves (Síndrome de Stevens-Johnson) ou reação alérgica.

O uso do captopril deve ser cauteloso se você tem diabetes, risco de pressão baixa, problemas no coração e nos vasos sanguíneos (cardiovascular), doença no fígado (hepática), doenças nos rins (renal) ou se tiver feito alguma cirurgia.

Avise seu médico se você tiver problemas graves no rim ou fizer hemodiálise, pois pode ser necessário o ajuste da dose.

O captopril deve ser usado com cuidado em crianças com menos de 5 anos de idade. Caso a criança apresente problemas para fazer xixi com sintomas incluindo dor ao urinar, sangue na urina, urina com espuma (sinal de proteína na urina), pouco xixi (oligúria), busque atendimento médico.

O captopril pode causar aumento de potássio no sangue (hipercalemia), por isso, diminua o consumo de alimentos ricos em potássio.

Aumente o consumo de alimentos ricos em sódio, mas não exagere, pois esses podem piorar a sua hipertensão arterial. Alimentos com carnes processadas (presunto, mortadela, bacon, paio, salsicha), defumados e peixe enlatado (sardinha ou atum), queijos (parmesão, roquefort, camembert, cheddar cremoso), temperos prontos (Arisco®, Sazón®, Aji-no-moto®, catchup, mostarda, maionese), águas saborizadas (H2O®, Aquarius Fresh®) ou quaisquer alimentos que sejam light ou diet, devem ser incluídos com cuidado na alimentação.

O captopril não pode ser guardado no banheiro, procure guardar o remédio dentro de sua própria caixa, em lugar fresco e seco.

O captopril que não foi usado no tratamento deverá ser entregue em um ponto de coleta (farmácia pública, posto de saúde ou drogaria) para que seja descartado.

O captopril pode ser administrado de 24 em 24 horas (1 vez por dia), se esquecer de tomar e ainda estiver no mesmo dia, pode tomar assim que lembrar. Já na recomendação de tomar o captopril de 12 em 12 horas (2 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar o captopril da manhã até a hora do almoço, tome o remédio imediatamente e tome normalmente a dose da noite. Se perceber depois do almoço, não tome a dose esquecida e aguarde para tomar o remédio da noite. Já na

recomendação de tomar o captopril de 8 em 8 horas (3 vezes por dia), se perceber que esqueceu de tomar a captopril, esqueça a dose perdida e continue normalmente.

O captopril não tem registros de causar danos na amamentação, mas também não tem comprovação de segurança. O captopril tem risco de causar mal ao neném durante a gravidez e não deve ser usado por mulheres grávidas.

Referências

1. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 – Captopril; [updated 2020 Feb 5; cited 2020 May 13]. Available from: <https://www.dynamed.com/drug-monograph/captopril#GUID-CD8CC36B-D537-41E4-B77D-0F3E8EAB42B1>
2. Taketomo CK, Hodding JH, Kraus DM. Lexicomp Pediatric & Neonatal Dosage Handbook. 25th ed. Indianapolis, IN: Lexicomp; 2018. p. 358-361.
3. Lacy CF, Armstrong LL, Goldman MP, Lance LL, editores. Medicamentos Lexi-Comp Manole: uma fonte abrangente para médicos e profissionais da saúde. Barueri: Manole; 2009. 1707 p.
4. Captosen®: captopril [bula de remédio]. Lagoa da Prata, Mg: Pharlab Indústria Farmacêutica S.; 2013.
5. Barros E, Barros HMT. Medicamentos na prática clínica. Porto Alegre: Artmed; 2010. 936 p.
6. Barros E, Santos L, Torriani MS. Medicamentos de A Z: 2016/2018. Porto Alegre: Artmed; 2016. 1432 p.
7. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. 1140 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
8. Damon M, Zhang NZ, Haytowitz DB, Booth SL. Phylloquinone (vitamin K1) content of vegetables. J Food Comp An. 2005;18(8):751-8. <https://doi.org/10.1016/j.jfca.2004.07.004>
9. Gaby AR. Nutritional medicine. Bill Manahan, US: Fritz Perlberg Publishing; 2011.
10. Captopril. In: Clinical Pharmacology [database on the Internet]. Amsterdã: Elsevier/Gold Standard; 2020 [cited 2020 Oct 22]. Available from: <http://www.clinicalkey.comhttps://www.clinicalkey.com/pharmacology>. Registration and login required.